



ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

Solidariedade -Fraternidade -Desenvolvimento
Fundada aos 7 de Dezembro de 2024
e-mail: nujoma.eduardo@gmail.com

MATRÍCULA: 88/2025

APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

A Associação Chiandanda, registada no Ministério da Justiça e Direitos Humanos (MINJUSDH), sob o Nº 88/25 é uma associação cívica, sem fins lucrativos, presidida pelo **Rev. Manuel João Eduardo** e representada por **Domingos Manuel Eduardo**, economista, Coordenador do seu Conselho Executivo.

O seu objectivo geral é o de congregar o Clã Chiandanda, oriundo de Muceque Cariapuco (Quiçama), no seu afã de promover o seu bem-estar, assim como contribuir para o desenvolvimento da sua região, o Corredor do Cuanza.

O âmbito da sua acção é nacional, com incidência para o desenvolvimento sócio-económico das províncias e comunidades ribeirinhas do Cuanza (Luanda, Icolo e Bengo, Cuanzas Norte e Sul e Malanje).

A sua missão é constituir-se num parceiro diferenciado do Governo Angolano, participando, através de programas, projectos e actividades próprios, bem como nos do Executivo, associações congéneres, ONG's e igrejas, tendentes a promover o desenvolvimento sustentado do país do Corredor do Cuanza e regiões adjacentes.

Tem como visão contribuir activamente para o desenvolvimento social e económico e cívico, através da melhoria significativa do Índice de Desenvolvimento Humano(IDH) do país, com realce para as populações da região-alvo.

No âmbito da sua programação estratégica, a Associação Chiandanda vem desenvolvendo vários projectos e actividades de cariz social e filantrópico com destaque para :

- ✓ Realização feiras da saúde na localidade de Muceque Cariapuco, província do Icolo e Bengo, município de Quiçama em que foram atendidas cerca de 600 habitantes, residentes no município e arredores;

- ✓ Elaboração da fase inicial de um estudo sobre o potencial agro-pecuário e pescas da região do Corredor do Cuanza, em que participaram cerca de 200 pequenos agricultores e pescadores.

Constam da sua carteira de projectos para o corrente triénio (2026-28), os seguintes projectos:

- ✓ A realização de uma Conferência Internacional sobre o Corredor do Cuanza (Setembro de 2026);
- ✓ A realização de feiras e palestras de educação para a saúde, em várias localidades no Corredor do Cuanza (2027 e 2028);
- ✓ A realização de palestras sobre educação cívica e patriótica para as comunidades ribeirinhas;
- ✓ A construção de uma escola, um posto de saúde e a reconstrução de uma capela da Igreja Católica na localidade de Caloje, município da Quiçama(2027-28) ;
- ✓ A construção de um Memorial aos Patriarcas do Clã Chiandanda, na localidade de Caloje, Quiçama;
- ✓ A publicação de uma obra literária sobre a participação do Clã Chiandanda e dos povos do Corredor do Cuanza na resistência ao colonialismo e ao tráfico negroiro(2027-28).
- ✓ A conclusão do estudo sobre o potencial agro-pecuário e pescas da região do Corredor do Cuanza(2027);
- ✓ A participação activa em campanhas e iniciativas cívicas públicas e privadas, de índole social e económica, como vacinações, educação cívica, sanitária e ambiental, formação profissional e iniciativas de geração de emprego para as comunidades com realce para jovens e mulheres.

A ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

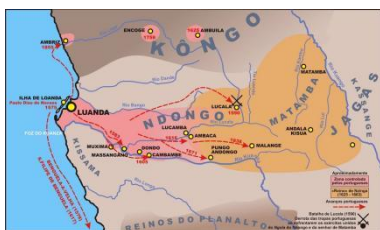


O CORREDOR DO CUANZA

“O rio que une a História, a Cultura, a Economia e o Futuro de Angola”

O Corredor do Cuanza compreende a sua área navegável (Luanda-Dondo) e as regiões adjacentes das províncias de Cuanza Sul e Malanje . É inegável a sua importância histórica, cultural, económica e turística.

1. A HISTÓRIA:



Berço de um dos mais importantes reinos de Angola, o Reino do Ndongo, de cujos soberanos (os Ngolas) o país adoptou o nome, situa-se como um dos pilares fundadores da Nação Angolana. Entre os séculos XVI e XIX, este corredor desempenhou um papel central na resistência à penetração colonial com a captura e morte do capitão português, Paulo Dias de Novais, pela luta de resistência à ocupação liderada por Ngola Kiluange Kia Samba. Massangano, vila situada estrategicamente na confluência dos rios Cuanza e Lucala, foi um importante ponto de embarque de escravos e por sete anos, capital da colónia no séc XVII, quando da ocupação holandesa.

2. CULTURA:



O corredor do Cuanza detém um acervo histórico e arqueológico com mais de 300 anos, muitos deles situados nos municípios de Cambambe, Massangano, Quissama, Luanda, Libolo e em outras localidades desta região. Pelo seus antecedentes históricos e culturais, o Governo de Angola, propôs o Corredor, para Património Histórico e Cultural da Humanidade, pela UNESCO.

3. ECONOMIA



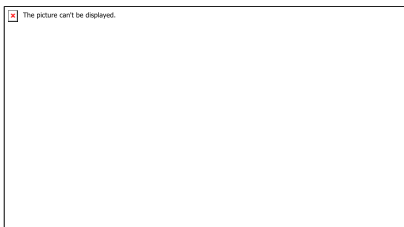
O potencial económico do Corredor do Cuanza é enorme, desde a sua capacidade de geração de energia eléctrica, acima dos 7.000 MW à actividade agro-industrial propiciada por projectos como o Pólo Agro-Industrial de Capanda e perímetros irrigados existentes na região. Os projectos petrolíferos e mineiros associados ao Corredor do Cuanza, representam uma das maiores oportunidades para diversificar a economia angolana, com realce para os projectos Kaminho, em águas profundas na Bacia do Cuanza, Estaleiro Atlântico do Amboim(Cuanza Sul), para construção de plataformas petrolíferas. O levantamento do Planageo identificou importantes recursos minerais ao longo da região, como ouro, manganês, cobalto, ferro, cobre, quartzito, granito, mármore, barite e outros minerais.

4. TURISMO



A região do Corredor do Cuanza, detém um importante manancial de atracções turísticas, com realce para i) Parque Nacional da Quissama, referência em conservação da biodiversidade e ecoturismo; ii) Dondo, Muxima e Massangano, localidades históricas e antigas praças-fortes e pontos estratégicos da expansão portuguesa e património histórico nacional. Muxima, destaca-se como dos maiores centros de peregrinação religiosa de Angola, estando prevista a construção de uma Basílica Católica. Recebeu recentemente a visita do Papa Leão XIV.

5. VISÃO DE FUTURO PARA O CORREDOR DO CUANZA (2050)



- ✓ Principal pólo energético nacional;
- ✓ Plataforma logística de excelência;
- ✓ Segurança alimentar;
- ✓ Economia Verde;
- ✓ Turismo Sustentável;
- ✓ Inovação agro-industrial;

O Corredor do Cuanza é mais do que um território: é um património vivo onde convergem a história, a cultura, a natureza, a inovação e as oportunidades para o desenvolvimento sustentável de Angola.

FICHA TÉCNICA DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O CORREDOR DO CUANZA

1. DATA: 25 DE SETEMBRO DE 2026

2. LOCAL: CATETE, ICOLO E BENGU, CENTRO CULTURAL DR. A. AGOSTINHO NETO

3. REALIZAÇÃO : ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA, MINISTÉRIO DA CULTURA E GOVERNO DA PROVÍNCIA DO ICOLO E BENGU

4. Nº DE PARTICIPANTES E CONVIDADOS: 150-200

5. PATROCÍNIOS/PARCELIAS:

- MASSANGANO: AKZ 1.000.000,00
- MUXIMA : AKZ 800.000,00
- DONDO : AKZ 500.000,00

6. CONVIDADOS E PERELECTORES: ACADÉMICOS (HISTORIADORES, ECONOMISTAS, SOCIÓLOGOS, ENGENHEIROS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ANGOLA, BRASIL, PORTUGAL, PAÍSES BAIXOS, EUA, EMPRESÁRIOS, ESTUDANTES, AUTORIDADES TRADICIONAIS E ECLESIASTICAS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

7. ORÇAMENTO: AKZ 10.000.000,00-12.000.000,00

8. FINANCIAMENTO: ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA E PARCELIAS

9. OS PARTICIPANTES NÃO RESIDENTES PARTICIPARÃO REMOTAMENTE, VIA PLATAFORMA ZOOM, TEAMS OU OUTRA. OPORTUNAMENTE SER-LHE-Á FORNECIDO O "LINK" PARA CONEXÃO

10. CADA PRELECÇÃO NÃO DEVERÁ EXCEDER 15 MINUTOS. NOS PERÍODOS DE PERGUNTAS E RESPOSTAS, AS INTERVENÇÕES NÃO DEVERÃO EXCEDER OS 2 MINUTOS.

11. NO FINAL DA CONFERÊNCIA SERÁ LIDO E PUBLICADO UM COMUNICADO FINAL.

12. AOS PARTICIPANTES CONVIDADOS SERÁ OUTORGADO UM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

13. SE NECESSÁRIO, SERÁ PROVIDENCIADA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA PARA A LÍNGUA INGLESA.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O CORREDOR DO CUANZA
CATETE, PROVÍNCIA DE ICOLO E BENGU, CENTRO CULTURAL DR. AGOSTINHO NETO
25 DE SETEMBRO DE 2026 (PROGRAMA PROVISÓRIO)

- ✓ **08H00: CHEGADA DE PARTICIPANTES E CONVIDADOS**
- ✓ **09H00-INÍCIO DA CONFERÊNCIA**
- ✓ **MESTRE DE CERIMÓNIA: A INDICAR PELO GOVERNO DA PROVÍNCIA DO ICOLO E BENGU**
- ✓ **PRESIDIUM: ENTIDADE PROTOCOLAR NACIONAL CONVIDADA;**
-GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DO ICOLO E BENGU, REPRESENTANTE DO
MINISTÉRIO DA CULTURA, ADMINISTRADOR MUNICIPAL DE CATETE E
REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

MANHÃ

SESSÃO DE ABERTURA

- ✓ **DISCURSOS DE BOAS VINDAS PELO ADMINISTRADOR MUNICIPAL DE CATETE, OU OUTRA ENTIDADE DO GOVERNO DA PROVÍNCIA DO ICOLO E BENGU;**
- ✓ **APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA E OBJECTIVOS DA CONFERÊNCIA;**
- ✓ **COORDENADOR EXECUTIVO, DOMINGOS MANUEL EDUARDO;**
- ✓ **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO, REV. BISPO MANUEL JOÃO EDUARDO;**
- ✓ **DISCURSO DE ABERTURA POR SUA EXCELÊNCIA, MINISTRO DA CULTURA OU OUTRA ENTIDADE PROTOCOLAR DESIGNADA.**

09:30H-INTERVALO PARA O CAFÉ

INÍCIO DOS TRABALHOS

- ✓ **9H45: 1º PAINEL: A DIMENSÃO HISTÓRICA E CULTURAL DO CORREDOR DO CUANZA**
- ✓ **MODERAÇÃO: HISTORIADOR A INDICAR PELO MINISTÉRIO DA CULTURA (MINCULT)**
- ✓ **ORADOR CENTRAL : DR. JOÃO PEDRO LOURENÇO(MINCULT)**
- ✓ **INTEGRAM O PAINEL:**
 - PROF. DR. ALBERTO OLIVEIRA PINTO, PORTUGAL;
 - PROF.DR. RAFAEL GALANTE, BRASIL;
 - PROF.OSCAR HEFTING, NEW HOLLAND FOUNDATION, PAÍSES BAIXOS(EX-HOLANDA;

-REPRESENTANTE DA COMISSÃO NACIONAL PARA A UNESCO

- ✓ **PERGUNTAS E RESPOSTAS**
- ✓ **12H:00: 2º PAINEL: A DIMENSÃO ECONÓMICA, SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR DO CUANZA**
- ✓ **MODERAÇÃO** : ECONOMISTA A INDICAR PELA ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA
- ✓ ORADOR CENTRAL: **ECONOMISTA DR. SAMORA MACHEL JANUÁRIO E SILVA**
 - A AGRO-INDÚSTRIA NO CORREDOR DO CUANZA;
 - O POTENCIAL ENERGÉTICO DO CORREDOR DO CUANZA;
 - O POTENCIAL MINEIRO DO CORREDOR DO CUANZA.

- ✓ **INTEGRAM O PAINEL:**
 - REPRESENTANTES DE PROVÍNCIAS DO CORREDOR DO CUANZA
 - REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS CONVIDADAS

- ✓ **PERGUNTAS E RESPOSTAS**

TARDE

- ✓ **12H: 30-PAUSA PARA O ALMOÇO**
- ✓ **14H:00: 3º PAINEL: A DIMENSÃO TURÍSTICA DO CORREDOR DO CUANZA**
- ✓ **MODERAÇÃO: REPRESENTANTE GOV. PROV. DE ICOLO E BENGO**
- ✓ ORADOR CENTRAL : **DR. BELVÂNIO TYAUNDA (MINISTÉRIO DO TURISMO)**
- ✓ **INTEGRAM O PAINEL :**
 - REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE;
 - REPRESENTANTES DAS PROVÍNCIAS DO CORREDOR DO CUANZA ;
 - REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS CONVIDADAS.

- ✓ **PERGUNTAS E RESPOSTAS**
- ✓ **17H30 - SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA**
- ✓ **LEITURA DO COMUNICADO FINAL, PELO SECRETARIADO**
- ✓ **DISCURSO DE ENCERRAMENTO POR SUA EXCELÊNCIA GOVERNADOR PROVINCIAL DE ICOLO E BENGO**
- ✓ **DIA 26/09/26, SÁBADO: 08:00H–VISITA TURÍSTICA DE BARCO PELO RIO CUANZA EM CALUMBO, ICOLO E BENGO (A CONFIRMAR)**



ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

Solidariedade -Fraternidade -Desenvolvimento
Fundada aos 7 de Dezembro de 2024
e-mail: nujoma.eduardo@gmail.com

MATRÍCULA: 88/2025

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O CORREDOR DO CUANZA

DOCUMENTO DE ENQUADRAMENTO

“Corredor do Cuanza: História, Cultura, Economia e Turismo — Pontes entre o Passado, o Presente e o Futuro”

Data: 25 de Setembro de 2026

Local: Catete, Município de Icolo e Bengo, Angola

Organização: Associação Chiandanda, Ministério da Cultura e Província de Icolo e Bengo

Âmbito: Internacional

1. ENQUADRAMENTO

O Cuanza constitui um dos mais importantes eixos naturais, históricos, culturais e económicos de Angola. Desde as suas nascentes até à sua foz no Oceano Atlântico, o rio e os territórios que integram a sua bacia estabeleceram, ao longo de séculos, relações profundas entre comunidades, reinos, centros de comércio, áreas agrícolas, espaços de circulação e importantes acontecimentos da história de Angola.

O denominado **Corredor do Cuanza** representa, neste contexto, muito mais do que uma realidade geográfica. Trata-se de um espaço com extraordinário potencial para a construção de uma visão integrada de desenvolvimento, assente na valorização do património histórico e cultural, na dinamização das actividades económicas, na promoção do turismo e na criação de novas oportunidades para as populações locais.

A região encerra importantes referências da história de Angola e da história atlântica, incluindo antigos centros de poder e comércio, património religioso e arquitectónico, sítios arqueológicos, paisagens naturais, tradições culturais e comunidades cuja identidade se encontra intimamente ligada ao rio e aos seus afluentes

Localidades como **Catete, Calumbo, Cabo Ledo, Muxima, Massangano e Dondo**, entre outras, constituem referências fundamentais para compreender diferentes períodos da formação histórica, económica, social e cultural de Angola.

Ao mesmo tempo, o Corredor apresenta condições para assumir um papel relevante na diversificação da economia angolana, através da agricultura e agro-indústria, pecuária, pescas, indústria transformadora, comércio, logística, energia, exploração sustentável dos recursos naturais, economia criativa e turismo.

É neste quadro que a **Associação Chiandanda, o Ministério da Cultura e o Governo da Província de Icolo e Bengo**, promovem a **Conferência Internacional sobre o Corredor do Cuanza**, prevista para o dia **25 de Setembro de 2026, em Catete, Município de Icolo e Bengo**, reunindo especialistas, investigadores, académicos, empresários, representantes institucionais e outros actores de Angola e de diferentes países.

A Conferência contará com a participação prevista de especialistas provenientes de **Angola, Portugal, Brasil, Países Baixos e Estados Unidos da América**, proporcionando uma abordagem multidisciplinar e internacional sobre o papel histórico e as perspectivas futuras do Corredor do Cuanza.

2. JUSTIFICAÇÃO

A realização da Conferência decorre da necessidade de promover uma reflexão integrada sobre o Corredor do Cuanza e de estimular a produção e disseminação de conhecimento sobre uma região que reúne importantes activos históricos, culturais, económicos e turísticos.

Apesar da sua relevância, muitos destes activos permanecem insuficientemente estudados, divulgados, valorizados e integrados numa estratégia comum de desenvolvimento territorial.

A Conferência pretende, assim, contribuir para:

- reforçar o conhecimento sobre a história do Corredor do Cuanza;
- valorizar o património histórico, cultural e natural da região;
- promover a investigação científica interdisciplinar;
- identificar oportunidades de investimento e desenvolvimento económico;
- estimular o turismo histórico, cultural, religioso, ecológico e de natureza;
- aproximar universidades, centros de investigação, empresas, comunidades e instituições públicas;
- promover a cooperação internacional;
- incentivar a participação das comunidades locais na valorização dos seus recursos;

- contribuir para uma visão integrada de desenvolvimento do território.

A Conferência pretende igualmente criar uma plataforma de diálogo capaz de ultrapassar uma abordagem exclusivamente sectorial, considerando o território como um sistema onde **história, cultura, economia, ambiente, turismo, infra-estruturas e comunidades** se articulam.

3. TEMA CENTRAL

“Corredor do Cuanza: História, Cultura, Economia e Turismo — Pontes entre o Passado, o Presente e o Futuro”

O tema central procura estabelecer uma ligação entre a importância histórica do território e as oportunidades que o mesmo oferece para a construção de um futuro baseado na valorização sustentável dos seus recursos.

4. OBJECTIVO GERAL

Promover uma reflexão nacional e internacional, multidisciplinar e prospectiva sobre o **Corredor do Cuanza**, valorizando as suas dimensões histórica, cultural, económica e turística e identificando oportunidades de cooperação, investimento e desenvolvimento sustentável.

5. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

A Conferência pretende:

1. Analisar a importância do Cuanza na formação histórica e territorial de Angola.
2. Promover o estudo e valorização do património histórico, arqueológico, arquitectónico e cultural existente ao longo do corredor.
3. Evidenciar a importância de localidades históricas como **Massangano, Muxima, Dondo e Catete**.
4. Analisar as relações históricas entre Angola, Portugal, Brasil, Países Baixos e outros espaços do mundo atlântico.
5. Identificar oportunidades de diversificação económica ao longo do Corredor do Cuanza.
6. Debater o potencial agrícola, agro-industrial, industrial, energético, mineral, comercial e logístico da região.

7. Avaliar o potencial turístico do corredor, incluindo turismo histórico, cultural, religioso, ecológico, de natureza e de aventura.
 8. Promover a investigação científica e a cooperação entre universidades e instituições de investigação.
 9. Estimular parcerias entre o sector público, sector privado, academia e comunidades locais.
 10. Identificar projectos estruturantes susceptíveis de contribuir para o desenvolvimento integrado do corredor.
 11. Promover uma agenda de cooperação internacional em torno do Corredor do Cuanza.
 12. Contribuir para a construção de uma visão estratégica de longo prazo para o desenvolvimento integrado do território.
-

6. EIXOS TEMÁTICOS

EIXO I — HISTÓRIA E MEMÓRIA

Este eixo procurará analisar o papel do Cuanza na história de Angola e nas relações atlânticas.

Temas sugeridos:

- O Cuanza na formação histórica de Angola;
- Os povos e comunidades do vale do Cuanza;
- Reinos, chefaturas e estruturas tradicionais;
- O comércio e as antigas rotas de circulação;
- O Cuanza e a história do Atlântico;
- A presença portuguesa e a construção das primeiras estruturas coloniais;
- A presença neerlandesa e as disputas pelo controlo do território e das rotas comerciais;
- O tráfico transatlântico de escravizados e o espaço do Cuanza;
- Massangano e a sua importância histórica;
- Muxima e o património histórico-religioso;
- Dondo como espaço histórico e económico;
- Catete e a sua importância histórica e cultural;
- Património material e imaterial;
- Arqueologia, memória e identidade;
- Preservação e valorização do património histórico.

7. EIXO II — CULTURA, IDENTIDADE E PATRIMÓNIO

Este eixo deverá abordar a diversidade cultural existente no território e as possibilidades de transformação do património em factor de desenvolvimento.

Temas sugeridos:

- Identidades culturais do Corredor do Cuanza;
 - Tradições, usos e costumes;
 - Línguas e património imaterial;
 - Música, dança e manifestações culturais;
 - Gastronomia e produtos tradicionais;
 - Artesanato e economia criativa;
 - Património religioso;
 - Museus, centros culturais e espaços de memória;
 - Educação patrimonial;
 - Participação das comunidades na preservação do património;
 - Cultura como instrumento de coesão social e desenvolvimento;
 - O Corredor do Cuanza como Património Histórico e Cultural da Humanidade (Iniciativa de Angola junto da UNESCO).
-

8. EIXO III — ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

O Corredor do Cuanza possui condições para se afirmar como um espaço de diversificação económica e de integração territorial.

Temas sugeridos:

- O Corredor do Cuanza como eixo de desenvolvimento económico;
- Agricultura e segurança alimentar;
- Agro-indústria e cadeias de valor;
- Pecuária e economia rural;
- Pescas e aquicultura;
- Recursos minerais e desenvolvimento sustentável;
- Energia e aproveitamento dos recursos hídricos;
- Indústria transformadora;
- Comércio e mercados locais;
- Plataformas logísticas;
- Infra-estruturas e conectividade;
- Pequenas e médias empresas;
- Empreendedorismo e emprego jovem;

- Parcerias público-privadas;
 - Investimento nacional e estrangeiro;
 - Integração regional e mercados internacionais;
 - Desenvolvimento das comunidades rurais.
-

9. EIXO IV — TURISMO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O turismo poderá constituir um dos instrumentos de valorização económica e cultural do Corredor do Cuanza.

Temas sugeridos:

- O Corredor do Cuanza como destino turístico integrado;
 - Turismo histórico e patrimonial;
 - Turismo cultural;
 - Turismo religioso;
 - Turismo de natureza e ecoturismo;
 - Turismo fluvial;
 - Turismo de aventura;
 - Roteiros históricos e culturais;
 - Rota Massangano–Muxima–Dondo–Catete;
 - Valorização das paisagens do Cuanza;
 - Turismo comunitário;
 - Hotelaria e restauração;
 - Infra-estruturas turísticas;
 - Marketing territorial e promoção internacional;
 - Economia criativa e turismo;
 - Participação das comunidades locais;
 - Sustentabilidade ambiental do turismo.
-

10. DIMENSÃO INTERNACIONAL

A participação de especialistas de **Angola, Portugal, Brasil, Países Baixos e Estados Unidos da América** permitirá conferir à Conferência uma perspectiva internacional e comparativa.

A presença destes países apresenta particular interesse para o estudo do Corredor do Cuanza devido às suas diferentes relações históricas, académicas, económicas e culturais com Angola.

Pretende-se explorar, entre outros aspectos:

- história atlântica e conexões entre Angola e Brasil;
- investigação histórica e patrimonial desenvolvida em Portugal;
- estudos sobre a presença neerlandesa e as relações entre os Países Baixos e Angola;
- experiências internacionais de valorização de património e desenvolvimento territorial;
- cooperação académica e científica;
- oportunidades de investigação conjunta;
- intercâmbio de experiências em turismo cultural e desenvolvimento sustentável.

A Conferência deverá, deste modo, constituir não apenas um espaço de reflexão sobre o passado, mas também uma plataforma para estabelecer **novas redes internacionais de conhecimento, cooperação e investimento**.

11. PARTICIPANTES E PÚBLICO-ALVO

A Conferência deverá reunir, entre outros:

- historiadores;
- antropólogos;
- arqueólogos;
- geógrafos;
- economistas;
- especialistas em desenvolvimento territorial;
- investigadores e professores universitários;
- especialistas em turismo e património;
- arquitectos e especialistas em urbanismo;
- ambientalistas;
- empresários e investidores;
- representantes de instituições públicas;
- autoridades tradicionais;
- organizações da sociedade civil;
- representantes das comunidades locais;

- estudantes universitários;
 - profissionais da comunicação social;
 - organizações internacionais e parceiros de desenvolvimento.
-

12. MODELO DE ORGANIZAÇÃO

A Conferência será estruturada em:

Sessão de Abertura

- Boas vindas da Administração Municipal de Catete;
- Mensagem da Associação Chiandanda;
- Apresentação dos objectivos da Conferência;
- Intervenção das entidades institucionais convidadas;
- Discurso de abertura por entidade nacional convidada.

Painéis Temáticos:

Painel I — A dimensão histórica e cultural do Corredor do Cuanza;

Painel II— A dimensão Económica, Social e de Desenvolvimento do Corredor do Cuanza;

Painel III — A dimensão turística do Corredor do Cuanza

Sessão de Encerramento:

Leitura do Comunicado Final (Declaração de Catete sobre o Corredor do Cuanza)

Discurso de Encerramento por Entidade Provincial Convidada.

13. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a Conferência contribua para:

1. Produzir conhecimento científico sobre o Corredor do Cuanza.
2. Reforçar a valorização da memória histórica e do património cultural.
3. Promover o reconhecimento nacional e internacional do Corredor do Cuanza.
4. Identificar oportunidades concretas de investimento.

5. Estabelecer redes de cooperação entre instituições angolanas e estrangeiras.
 6. Estimular novos estudos e projectos de investigação.
 7. Promover a criação de roteiros turísticos integrados.
 8. Incentivar a participação das comunidades locais.
 9. Identificar projectos prioritários para o desenvolvimento económico e turístico.
 10. Criar uma base de diálogo para a elaboração de um **Plano de Desenvolvimento Integrado do Corredor do Cuanza**.
-

14. DECLARAÇÃO DE CATETE

Como resultado institucional da Conferência, propõe-se a elaboração da:

“Declaração de Catete sobre o Corredor do Cuanza”

O documento poderá reunir os principais compromissos, recomendações e propostas resultantes dos debates.

A Declaração poderá defender, entre outros princípios:

- valorização da história e da memória;
 - preservação do património cultural;
 - desenvolvimento económico inclusivo;
 - valorização das comunidades;
 - sustentabilidade ambiental;
 - promoção do turismo;
 - investigação científica;
 - cooperação internacional;
 - mobilização de investimento;
 - criação de uma visão integrada para o território.
-

15. POSSÍVEIS PROJECTOS ESTRUTURANTES A IDENTIFICAR

A Conferência poderá servir de plataforma para a apresentação e discussão de projectos como:

- Rota Histórica do Cuanza;
- Rota Massangano–Muxima–Dondo;

- Centro de Estudos e Investigação do Cuanza;
- Museu/centro interpretativo do Corredor do Cuanza;
- Roteiro de turismo histórico e religioso;
- Projectos de turismo de natureza;
- Centros de valorização do artesanato e da cultura local;
- Plataformas de comercialização de produtos agrícolas;
- Parques ou áreas de desenvolvimento agro-industrial;
- Projectos de logística e transporte;
- Programas de capacitação das comunidades;
- Projectos de recuperação e valorização do património;
- Plataforma digital do Corredor do Cuanza.

16. IMPACTO PRETENDIDO

A Conferência pretende posicionar o **Corredor do Cuanza como território estratégico para Angola**, articulando a sua extraordinária herança histórica e cultural com as oportunidades económicas e turísticas do presente e do futuro.

Mais do que um evento académico, pretende-se criar uma plataforma permanente de diálogo e cooperação capaz de aproximar **conhecimento, investimento, políticas públicas e comunidades**.

O objectivo último é contribuir para que o Corredor do Cuanza deixe de ser visto apenas como um espaço geográfico associado ao rio e passe a ser reconhecido como um **território integrado de memória, identidade, produção, turismo, inovação e desenvolvimento**.

17. ORGANIZAÇÃO

Entidade promotora:

ASSOCIAÇÃO CHIANDANDA

Apoio Institucional :

Ministério da Cultura, Governo da Província do Icolo e Bengo com a participação dos governos das províncias do Corredor do Cuanza.

Conferência Internacional sobre o Corredor do Cuanza

Data: 25 de Setembro de 2026

Local: Catete, Município de Icolo e Bengo, Angola

Países participantes previstos:

Angola | Portugal | Brasil | Países Baixos | Estados Unidos da América

18. CONCLUSÃO

O Corredor do Cuanza reúne condições excepcionais para se transformar num dos territórios de referência de Angola em matéria de valorização histórica, cultural, económica e turística.

A Conferência Internacional constitui uma oportunidade para reunir diferentes saberes e perspectivas, promover o diálogo entre Angola e outros países e transformar o conhecimento sobre o território em propostas concretas de desenvolvimento.

A realização do encontro em **Catete**, território integrado na dinâmica histórica e contemporânea do Cuanza, reforça o seu significado simbólico e estratégico.

A Associação Chiandanda pretende, através desta iniciativa, contribuir para uma nova leitura do Corredor do Cuanza: **um território onde a história encontra o desenvolvimento, a cultura encontra a economia e o património se transforma numa oportunidade para as futuras gerações.**